

**CONPEL - COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL**  
Cia. Aberta - CNPJ: 09.116.278/0001.01 Registro CVM ao 00468-5

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE MARÇO 2010 E DEZEMBRO DE 2009**

**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL****CNPJ : 09.116.278/0001-01**

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Expressos em Milhares de Reais)

COMPANHIA DE CAPITAL ABERTO - REGISTRO Nº CVM 004865	
EMPRESA BENEFICIÁRIA DE INCENTIVOS FISCAIS DO FINOR	
Capital Autorizado	26.395
Capital Social Subscrito e Integralizado	-22.338
Capital a Subscrever	4.057

<b>ATIVO</b>	Nota explicativa	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>21.752</b>	<b>22.849</b>
Caixa	4	20	14
Bancos Conta Movimento	4	2	105
Clientes Contas a Receber	5	15.344	17.416
Adiantamentos a Funcionários		33	20
Adiantamento a Fornecedores	6	396	241
Adiantamento de Férias		54	27
Impostos a Recuperar	7	66	47
Estoques	8	5.825	4.979
Despesas Antecipadas Seguros e Assinaturas		12	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>39.737</b>	<b>40.598</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>24.203</b>	<b>24.012</b>
Empresas Ligadas/Controladora	10	15.564	15.564
Depósitos Judiciais p/ Recursos	11	274	129
ICMS a Recuperar s/ Imobilizado	7	47	-
Prejuízos Fiscais a Compensar	9	8.319	8.319
<b>PERMANENTE</b>		<b>15.533</b>	<b>16.586</b>
Investimentos	12b	492	1.065
Imobilizado Líquido	12a	14.286	14.666
Intangível		-	11
Diferido Líquido	13	756	844
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>61.489</b>	<b>63.447</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL****CNPJ : 09.116.278/0001-01**

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Expressos em Milhares de Reais)

<b><u>PASSIVO</u></b>	Nota	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
	<b><u>explicativa</u></b>		
<b>CIRCULANTE</b>		<b>16.962</b>	<b>19.715</b>
Fornecedores Nacionais	14	6.159	7.232
Empréstimos e Financiamentos	15	1.908	2.885
Impostos, Taxas e Contribuições	16	6.773	7.250
Adiantamento de clientes	17	1.209	1.384
Contribuições Sociais		171	309
Prov. p/ Férias, 13º Salário e Encargos		583	394
Outras Provisões		158	259
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>31.604</b>	<b>30.630</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>31.604</b>	<b>30.630</b>
Empréstimos e financiamentos	15	3.795	3.030
Impostos, Taxas e Contribuições		-	11
Adiantamento de clientes	17	2.523	2.523
Parcelamento Lei 11941/2009	16	25.286	25.067
<b><u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>		<b>12.923</b>	<b>13.103</b>
Capital social	18	22.338	22.338
Prejuízos acumulados	19	(8.843)	(9.236)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	12b	(573)	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>61.489</b>	<b>63.447</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL****CNPJ : 09.116.278/0001-01****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

(Expressos em Milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/03/2010	31/12/2009
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		<b>19.557</b>	<b>71.260</b>
Vendas		19.557	71.260
<b>(-) Deduções sobre vendas</b>		<b>(6.001)</b>	<b>(25.913)</b>
Devoluções de Mercadorias		(145)	(417)
Impostos sobre Vendas		(5.856)	(25.496)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>		<b>13.556</b>	<b>45.347</b>
Custo dos produtos/serviços vendidos		(11.640)	(42.381)
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>		<b>1.917</b>	<b>2.965</b>
<b><u>Receitas (Despesas) Operacionais</u></b>		<b><u>(1.855)</u></b>	<b><u>(7.310)</u></b>
Despesas Administrativas		(1.041)	(3.929)
Despesas com as Vendas		(814)	(2.595)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(1)	(787)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>		<b>61</b>	<b>(4.345)</b>
<b><u>Resultado Financeiro Líquido</u></b>		<b><u>(496)</u></b>	<b><u>(18.541)</u></b>
Despesas/Receitas Financeiras		(136)	(2.715)
Despesas com Encargos Legais s/Tributos	16	(360)	(15.826)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL LÍQUIDO</b>		<b>(434)</b>	<b>(22.886)</b>
Receitas com Incentivos Fiscais - FAIN	16	827	3.069
Benefícios da Lei 11.941/2009		-	12.027
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>		<b>393</b>	<b>(7.790)</b>
Imposto de Renda Diferido	9	-	8.319
<b>LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	19	<b>393</b>	<b>529</b>
<b><u>PREJUÍZO POR AÇÃO - EM R\$</u></b>		<b><u>0,02</u></b>	<b><u>0,03</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**  
**CNPJ : 09.116.278/0001-01**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	<b>Nota explicativa</b>	Capital Social	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		22.338	(9.768)	12.571
Ajuste Exercício Anterior		-	2	2
Lucro do Exercício		-	530	530
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		22.338	(9.236)	13.103
Lucro do Exercício	19	-	393	393
Ajuste de Avaliação Patrimonial	12b		(573)	(573)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010		22.338	(9.416)	12.923

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL****CNPJ : 09.116.278/0001-01**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Expressos em Reais Mil)

	Nota explicativa	<u>31/03/2010</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro Líquido (ou prejuízo) antes do IR e CSLL	19	<b>393</b>
<i>Ajustes para reconciliar o Lucro (prejuízo) Líquido</i>		
Depreciação e amortização		697
Encargos Financeiros e variação Cambial		136
Encargos Financeiros sobre Tributos		360
		<b>1.586</b>
<b><i>(Aumento) Redução nos ativos operacionais:</i></b>		
Contas a Receber de Clientes		2.072
Estoques		(846)
Impostos a Recuperar		(66)
Outras contas a Receber		(339)
Despesas Antecipadas		(12)
<b><i>Aumento (redução) nos passivos Operacionais :</i></b>		
Fornecedores		(1.073)
Obrigações Tributárias		(628)
Adiantamento de Clientes		(175)
Outras contas a Pagar		(49)
<b><i>Caixa Líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades Operacionais</i></b>		<b>(1.117)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de imobilizado		(218)
<b><i>Caixa Líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de Investimentos</i></b>		<b>(218)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Pagamentos de Empréstimos		(348)
<b><i>Caixa Líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de Financiamento</i></b>		<b>(348)</b>
<b>REDUÇÃO LÍQUIDA DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>		<b>(97)</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		119
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		23
		<b>(97)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010.

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

As atividades da Companhia compreendem a fabricação de papéis do tipo Kraft, chapas e embalagem de caixas, bem como a industrialização de sacos simples e multifolhados. Tem a aparas como a principal matéria-prima na produção do papel.

As embalagens produzidas pela Conpel atendem vários setores, com destaque aos materiais de construção, alimentar e produtos de higiene.

### 2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento da Lei nº 11.638/07 e da Lei n.º 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, vigentes até 31 de dezembro de 2009, conforme facultado pela Deliberação CVM n.º 603 de 10 de novembro de 2009.

Durante 2009 foram emitidos 26 novos Pronunciamentos Técnicos (CPCS) e 12 interpretações Técnicas (ICPCs) pelo CPC, aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação mandatória nas demonstrações financeiras referentes a períodos a serem encerrados a partir de 1º de janeiro de 2010 e sua divulgação comparativa em 2009 nas mesmas bases.

A Administração está avaliando os possíveis efeitos desses novos normativos sobre suas demonstrações financeiras, sendo que ainda não concluiu os estudos que lhe permitirão quantificar esses efeitos, mas quando concluídos serão mensurados e registrados no decorrer do exercício de 2010. Os principais pronunciamentos que poderão ter efeito em suas demonstrações são:

CPC	Título
15	Combinação de Negócios
16	Estoques
18	Investimento em Coligada e em Controlada
20	Custos de Empréstimos
21	Demonstração Intermediária
22	Informações por Segmento
23	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
24	Evento Subseqüente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26	Apresentação das Demonstrações Contábeis
27	Ativo Imobilizado
28	Propriedade para Investimento
30	Receitas
31	Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada
32	Tributos sobre o Lucro
33	Benefícios a Empregados
35	Demonstrações Separadas
37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40

<b>ICPC</b>	<b>Título</b>
03	Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil
08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos
09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial
10	Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC's 27, 28, 37 e 43

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas pela legislação societária.

As seguintes práticas contábeis foram observadas na elaboração das Demonstrações financeiras:

a) Caixa e Equivalente a Caixa

Incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras com liquidez imediata. São classificados como ativos financeiros disponíveis para negociação e estão registrados pelo valor original acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis, apurados pelo critério pró-rata, que equivalem aos seus valores de mercado.

b) Contas a Receber de Clientes

São demonstradas pelos valores faturados e de competência até as datas dos balanços. Nesse exercício e no anterior não houve duplicatas vencidas consideradas incobráveis pelo setor de cobrança, razão pela qual a Administração não constituiu provisão para devedores duvidosos.

c) Estoques

Estão avaliados pelo custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos de impostos recuperados e da provisão para desvalorização ou obsolescência, e não houve capacidade ociosa, quando aplicável.

d) Transações com partes relacionadas

Referem-se basicamente, a operações pactuadas com sociedades ligadas.

e) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção e dos valores de instalação, deduzido das depreciações para os bens em utilização. A depreciação é calculada pelo método linear, as taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

f) Ativos e Passivos Expressos em Moeda Estrangeira ou Sujeitos à Indexação

Os passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos para reais com base nas taxas de câmbio oficiais nas datas dos balanços. Os ativos e passivos em reais e sujeitos à indexação são atualizados monetariamente com base nos índices aplicáveis vigentes nas datas dos balanços. Os ganhos, perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidas no resultado.

g) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base em alíquotas efetivas, vigentes na data da elaboração das demonstrações contábeis, do imposto de renda e contribuição Social.

A empresa apura com base no Lucro Real anual, calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável mais adicional de 10% para o lucro acima de R\$ 240 mil anuais e a contribuição



social à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado pela legislação vigente.

h) Ajuste a valor Presente

Serão reconhecidos os ajustes a valor presente para os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação. Exceto quanto os parágrafos de ressalvas no parecer.

i) Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros e as atualizações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

j) Uso de Estimativas

As estimativas contábeis são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para contingências, etc. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

k) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência e incluem rendimentos, encargos e variações cambiais incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes.

l) Lucro ou Prejuízo por ação

É determinado com base no número de ações existentes no fim do exercício social.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo do grupo é composto conforme abaixo:

	<u>31/3/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Fundo Fixo	20	20
Banco do Nordeste S. A.	2	-
Banco Itaú S. A.	-	99
<b>Total de Caixa e Equivalente</b>	<b>22</b>	<b>119</b>

#### 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

A conta a receber está composto por:

<u>Descrição</u>	<u>31/3/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Duplicatas a Receber de Terceiros	15.316	17.296
Cheques Devolvidos	4	7
Cheques a Compensar	24	17
Créditos com Sinistros	-	96
<b>Total</b>	<b>15.344</b>	<b>17.416</b>

Os títulos de créditos são compostos por duplicatas e outros títulos, gerados no processo de vendas de mercadorias e serviços a prazo e estão registrados pelo seu valor de realização.

No exercício não houve duplicatas vencidas consideradas incobráveis pelo setor de cobrança, razão pela qual a Administração da Companhia não constituiu provisão para devedores duvidosos.

## 6. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

Está composta da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>31/3/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Adiantamentos a Fornecedores	130	33
Adiantamento a Fornecedores Fretes	62	73
Adiantamento a Fornecedores Serviços	204	135
<b>Total</b>	<b>396</b>	<b>241</b>

## 7. IMPOSTOS A RECUPERAR – CRÉDITOS FISCAIS

No exercício de 2009 a Companhia efetuou as análises para os créditos de impostos a recuperar e compensar, tendo como decisão a baixa desses créditos e inclusão dos débitos compensados anteriormente no parcelamento da Lei 11.941/2009.

O saldo remanescente é de ICMS s/aquisições de Ativo Imobilizado, os quais serão compensados em conta gráfica na apuração de ICMS no decorrer do exercício de 2010.

### No Ativo Circulante

<u>Descrição</u>	<u>31/3/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
ICMS s/ aquisição de imobilizado	66	47
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>47</b>

### No Ativo Realizável a Longo Prazo

<u>Descrição</u>	<u>31/3/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
ICMS s/ aquisição de imobilizado	47	-
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>-</b>

## 8. ESTOQUES

Os produtos acabados foram avaliados pelo custo de produção, as matérias primas, secundárias, embalagens e Materiais diversos no almoxarifado pelo custo médio de aquisição, não superando ao valor de mercado. Não foi contabilizado provisão para perda por obsolescência de produtos acabados e materiais de consumo diversos no almoxarifado e não houve capacidade ociosa.

<u>Descrição</u>	<u>31/3/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Produtos Acabados - Papel	970	660
Matérias Primas	2.747	2.530
Materiais Secundários	401	252
Combustíveis e Lubrificantes	203	177
Materiais de Embalagem	91	100
Materiais de Expediente	26	16
Materiais de Reparo e Manutenção	729	722
Adtos Fornecedores Matéria Prima	392	313
Materiais Receb. p/ Industr.	28	29
Materiais em Terc. p/ Industr.	303	200
Materias de Terc. Em nosso poder	(65)	(21)
<b>Total</b>	<b>5.825</b>	<b>4.979</b>

## 9. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

Conforme CPC 32 e instrução CVM 371/2002 poderão ser registrados os ativos fiscais Diferidos quando existentes fatos que apresentem a expectativa de lucros tributáveis futuros, ou possíveis realizações destes impostos.

Com a promulgação da Lei 11.941/2009 que permitiu a compensação dos encargos e juros da dívida tributária declarada com créditos fiscais sobre os Prejuízos Fiscais e Base de Cálculo Negativa nas empresas, a Companhia optou, no exercício de 2009, por reconhecer esse ativo fiscal diferido conforme apresentado no quadro a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Total Acumulado</u>	<u>Alíquota</u>	<u>Crédito a Utilizar</u>	<u>Crédito Utilizado</u>
Prejuízo Fiscal a Compensar	33.854	25%	8.463	8.319
<b>Total</b>	<b>33.854</b>		<b>8.463</b>	<b>8.319</b>

## 10. EMPRESAS LIGADAS/CONTROLADAS

Está composta da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>31/3/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
E.K.N. Embal. Kraft do Nordeste	15.564	15.564
<b>Total</b>	<b>15.564</b>	<b>15.564</b>

## 11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Depósitos para atender os registros das contingências em conexão com os processos trabalhistas até 31/03/2010, acompanhados por advogados da empresa, os quais julgam os depósitos suficientes para cobrir possíveis perdas.

<u>Descrição</u>	<u>31/3/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Reclamações Trabalhistas	274	129
<b>Total</b>	<b>274</b>	<b>129</b>

## 12. PERMANENTE

### a) ATIVO IMOBILIZADO

A companhia tem o controle patrimonial dos bens do ativo imobilizado atualizado individualmente com registro de descrição do bem, data e valor da aquisição, nota fiscal, fornecedor, localização e taxa de depreciação.

A Administração da Companhia está analisando se no exercício de 2010 irá adotar o custo atribuído na adoção inicial dos pronunciamentos CPC 27 e recomendado no parágrafo 22 do ICPC 10.

O Ativo Imobilizado está composto por:

<u>Descrição</u>	<u>31/3/2010</u>			<u>31/12/2009</u>
	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor residual	Valor residual
Terrenos	86	0	86	86
Edifícios e Construções	7.791	5.172	2.619	2.690
Máq. Aparelhos e Equipamentos	41.384	30.048	11.336	11.668
Instalações Industriais	1.514	1.493	21	22
Veículos	18	18	0	0
Móveis e Utensílios	629	487	142	136
Instrum. E Ferramentas	30	30	0	0
Aquisições de Software	90	31	59	0
Imobilizado em Andamento	81	58	23	65
<b>Total</b>	<b>51.624</b>	<b>37.338</b>	<b>14.286</b>	<b>14.666</b>

Depreciações, calculadas pelo método Linear, de acordo com taxa anual fixada pela legislação do Imposto de Renda artigo 310 RIR/99, Dec.3.000 de 26/03/1999.

### b) INVESTIMENTOS

É representado por participações conforme abaixo:

	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Eletrobrás	491	1.065

Foi efetuada a avaliação das ações Preferências da Eletrobrás em 31/03/2010, sendo ajustadas para o valor de mercado.

## 13. DIFERIDO LÍQUIDO

Composto de Gastos pré-operacionais, modernizações e ampliação amortizados na forma da Legislação do Imposto de Renda artigo 327 RIR/99 e legislação societária artigo 183 parágrafo 3º, da Lei 6.404/76 na base de 10%a.a. Com valores estimados para amortização conforme nota explicativa (a).

Composto por:

Descrição	31/3/2010	31/12/2009
	Valor Residual	Valor Residual
Despesas Pré-Operacionais	756	844
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>844</b>

Estimativas das Parcelas para amortização do Ativo Diferido no prazo legal até o seu total desaparecimento.

#### 14. FORNECEDORES

Representado por:

<u>Descrição</u>	<u>31/3/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Fornecedores Nacionais	6.117	7.218
Fornecedores Estrangeiros	42	14
<b>Total</b>	<b>6.159</b>	<b>7.232</b>

#### 15. EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em suas contas patrimoniais, e negociados em moeda nacional, que se destinam a atender suas necessidades operacionais. A Companhia restringe sua exposição de riscos efetuando seus investimentos em instituições financeiras com alta remuneração em aplicações financeiras de curto prazo, e suas operações de financiamentos com bancos oficiais com juros de mercado e avalia que o risco nessas instituições financeiras é baixo, pois as obrigações são realizadas com bancos de reconhecida solidez dentro de limites aprovados. A Companhia também restringe a sua exposição de riscos de crédito por meio de vendas para clientes com análise de crédito contínua.

Em 31/03/2010, não havia concentração de riscos de créditos relevantes associados a clientes. O valor contábil dos instrumentos financeiros das contas do balanço equivale aproximadamente ao valor de mercado e esta representado por empréstimos e financiamentos com instituições financeiras em moeda nacional.

A Companhia até 31/03/2010, não possui registros de instrumentos derivativos reconhecidos ou não no Ativo e Passivo em seu balanço patrimonial, e não participa em operações de contratos com instrumentos financeiros derivativos em qualquer outra operação ou cenário de risco definida pela deliberação acima.

##### No Passivo Circulante

	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Banco do Brasil S/A	364	147
Banco Itau S/A	27	125
Banco Bradesco S/A	1.517	2.613
<b>Total</b>	<b>1.908</b>	<b>2.885</b>

##### No Passivo não Circulante

Banco do Nordeste S/A - CI	3.795	3.030
<b>Total</b>	<b>3.795</b>	<b>3.030</b>

## 16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

Os saldos de parcelamentos estão sendo atualizados com base nos juros SELIC mensal e pagos devidamente em dia.  
Está composta por:

Descrição	31/3/2010		31/12/2009	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
IPI A RECOLHER	4.080		4.080	4.639
ICMS A RECOLHER	496		496	509
IR FONTE A REC. EMPRESA	9		9	13
IRPJ A RECOLHER	58		58	55
IMPOSTOS A RECOLHER - RENEGOC.	10		10	10
PARCELAMENTO 11941/2009	-	25.286	25.286	25.067
PIS S/ FATURAMENTO A RECOLHER	386		386	371
COFINS S/ FATURAMENTO A RECOLHER	1.711		1.711	1.642
CSLL A RECOLHER	23		23	23
<b>Total</b>	<b>6.773</b>	<b>25.286</b>	<b>32.059</b>	<b>32.328</b>

A empresa no exercício de 2010 obteve o montante de R\$ 827 de incentivos fiscais FAIN referente de crédito presumido do ICMS, Incentivo Fiscal do Governo da Paraíba com vencimento até o exercício de 2014.

## 17. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Está composta por:

Descrição	31/3/2010	31/12/2009
	Votorantim Cimentos N/NE S. A.	2.864
Votorantim Cimentos N/NE S. A.	316	316
Votorantim Cimentos Brasil S/A	144	144
Votorantim Cimentos N/NE S. A.	120	120
Cocelpa Cia de Papel e Celulose	100	100
CCB - Cimpor Cimentos do Brasil Ltda	59	59
Outros	129	129
<b>Total</b>	<b>3.732</b>	<b>3.907</b>

## 18. CAPITAL SOCIAL

O Capital autorizado é composto por 21.413.567 ações distribuídas, conforme abaixo em 31/12/2009, Art 5º do Estatuto Consolidado em 29/04/96.

Ações	Autorizado		Realizado		a Subscrever	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Ordinárias	16.600.183	78	14.048.567	78	2.551.616	78
Preferenciais	4.813.384	22	4.073.532	22	739.852	22



## RELATÓRIO SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos

Diretores e Acionistas da

CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL

- (1) Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) da CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL, referentes ao trimestre findo em 31 de Março de 2010 compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, os fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as informações relevantes elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- (2) Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade e consistiu, principalmente de: a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da companhia.
- (3) Conforme descrito na nota explicativa nº10, a Companhia tem registrado no Ativo não Circulante Realizável a Longo Prazo, operações com partes relacionadas montante de R\$15.564 mil em 31.03.2010. Conforme a sua Administração a realização desse saldo está na dependência de projeção financeira e de reestruturação societária, sendo analisado pela Diretoria, e Conselho de Administração, cuja conclusão, definirá as diretrizes para recebimento futuro.
- (4) Baseados em nossa revisão especial, exceto quanto aos efeitos do mencionado no parágrafo 3, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais referidas no primeiro parágrafo para que as mesmas estejam de acordo com princípios de contabilidade que fundamentam as demonstrações financeiras pela legislação societária aplicados de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários especificamente aplicáveis à elaboração das informações trimestrais obrigatórias.
- (5) Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a administração da companhia optou



por apresentar suas Informações Trimestrais utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às Informações Trimestrais e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

Conde(PB), 17 de Maio de 2010.

CARLOS A. FELISBERTO  
Contador CRC (PR) nº 037293/O-9-S-SP



MARTINELLI AUDITORES  
CRC (SC) nº 001.132/O-9-F-SP